



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

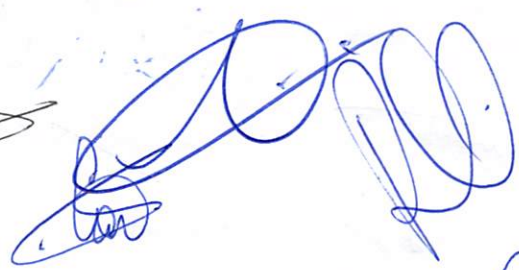
ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 18ª (DÉCIMA OITAVA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2021/2024, realizada no dia treze de junho de dois mil e vinte e três, sob a condução do Sr. ver. Leandro Máximo Caixeta, presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às nove horas e três minutos. Foi executado o hino nacional. A leitura bíblica foi feita pelo vereador Odirlei José de Magalhães. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que, na semana anterior, o vereador Odirlei Magalhães retirou de pauta o Processo de Resolução nº 023/2023 em razão de sua ausência. Que a sociedade já sabe que ele é favorável à realização das reuniões no período matutino. Sugeriu que, diante da ausência de um parlamentar nessa semana, o vereador Odirlei Magalhães retirasse novamente o projeto de pauta. O vereador Odirlei José de Magalhães informou que a proposição mencionada não estava em pauta na semana anterior. Que, em razão do transcurso do prazo de 60 dias, poderia ter solicitado que o presidente a colocasse em pauta. Que não fez isso porque alguns cidadãos gostariam de acompanhar a votação e não estavam presentes naquela oportunidade. Estavam presentes, na chamada inicial, os (as) Srs. (as) vereadores (as): Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. A ata da 17ª reunião ordinária de 2023 foi aprovada por unanimidade e sem alterações. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães justificou sua ausência, por estar acompanhando sua neta que realiza exames médicos em Uberlândia. O vereador Roberto Margari de Souza, líder do Governo na Câmara, solicitou a inclusão em pauta, para apresentação, do **Processo de Lei nº 681/2023 – (PL nº 024/2023)** Afeta imóvel urbano ao domínio público e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). O vereador Thiago Oliveira Malagoli pediu esclarecimentos sobre o que foi definido quanto a essa obra. O vereador Roberto Margari de Souza destacou que a solicitação é somente para a apresentação do projeto. Que, na reunião realizada com os donos de trailers da Praça, foi discutido sobre o processo que daria a oportunidade de permanecerem no local. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que votará favoravelmente, e que o projeto agora será encaminhado à apreciação todas as comissões, principalmente a de meio ambiente. Pediu à Comissão de Meio Ambiente que o projeto passe por todos os órgãos ambientais para que seja melhor avaliado. Sugeriu ainda a realização de audiência pública para ampliar a apreciação do tema. O vereador Natanael Oliveira Diniz frisou a necessidade de serem

construídos banheiros nas praças da cidade. Disse que isso dará mais dignidade às pessoas que passam por esses locais. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que esse projeto precisa ser amplamente divulgado e discutido. Que a Comissão de Cultura possa solicitar que o Conselho de Patrimônio o aprecie. Que todos os interessados precisam ser consultados, dada a relevância do projeto. Que quem já trabalhava na praça precisa de mais atenção do Poder Público para continuarem no local. Que isso é uma questão de justiça. Que essas pessoas estão trabalhando no local há anos sem nenhuma estrutura. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que sempre se posicionou a favor do fechamento de somente uma via, como agora consta no projeto. Que estão iludindo os proprietários dos trailers da Praça Santa Luzia, prometendo algo que não é possível. Que os quiosques passarão por procedimento licitatório. Que não tem conhecimento da possibilidade jurídica de privilegiarem essas pessoas na licitação. Que é a favor da construção de banheiros nas praças, mas servidores devem ser contratados para a fiscalização desses ambientes. Questionou a necessidade desse projeto ser apresentado em regime de urgência. A solicitação foi votada e aprovado, com 12 (doze) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) votou contrariamente. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que verificou que, na Praça Santa Luiza, há óleo de cozinha correndo na rede fluvial. Que isso é um problema sério. Que sempre foi favorável ao fechamento de somente uma via do local. Solicitou que os vereadores possam participar das reuniões das comissões parlamentares. O vereador Roberto Margari de Souza também solicitou a inversão da pauta, a fim de que a secretaria de Urbanismo, Sra. Ione Alves, fosse ouvida. O vereador Thiago Oliveira Malagoli pediu que o Processo de Resolução nº 023/2023 fosse apreciado anteriormente. Destacou que ele deve ser discutido antes do Grande Expediente. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz frisou a discrepância de tratamento dada a uma secretária e a um cidadão comum, tendo em vista que, na semana anterior, um munícipe ficou horas aguardando para usar o Grande Expediente e falar sobre os autistas. O presidente Leandro Máximo Caixeta comentou que a iniciativa da inversão de pauta deve partir de parlamentares, e que na semana anterior ninguém a solicitou. Que o seu papel é colocar em votação as solicitações. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse o Processo de Resolução nº 023/2023 deve ser votado antes do

Prof. 

 Odirlei



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

uso da palavra ser franquiado à secretária de Urbanismo. A inversão do Grande Expediente foi votada e aprovada, com 08 (oito) votos favoráveis e 05 (cinco) contrários. Votaram contrariamente os vereadores Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. Votaram favoravelmente os vereadores Odirlei Magalhães, Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Francisca Carneiro dos Santos, Paulo Roberto e Thiago Malagoli. O vereador Odirlei José de Magalhães solicitou a inversão da pauta a fim de que o Processo de Resolução nº 023/2023 fosse votado imediatamente. A solicitação foi votada e aprovada por unanimidade, com 13 (treze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. **Processo de Resolução nº 23/2023** – Altera Dispositivos da Resolução nº 55 de 11 de julho de 2017 que “Dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal – (autores: Vereadores Odirlei Magalhães, Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Francisca Carneiro dos Santos, Paulo Roberto e Thiago Malagoli). O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que a quantidade de pessoas que dispostas a participar em reuniões noturnas é maior. Que os cidadãos presentes no Plenário desejam mais transparência. Que quando os parlamentares pediram o voto da população, as reuniões eram realizadas à noite. Que o horário atual é um boicote à população. Que as reuniões noturnas oportunizam que a população venha reivindicar os seus direitos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que há dois vereadores que são servidores e que faltam ao trabalho para participarem das reuniões. Que isso é um absurdo. Que o número de pessoas que acompanham a transmissão das reuniões caiu em razão do horário. Que o povo clama que as reuniões sejam no período noturno. A vereadora Francisca Carneiro dos Santos (Chiquita) lamentou que a população presente não possa se manifestar. Pediu que o povo ajude a divulgar o nome dos vereadores que votarão contra a proposição em debate. O vereador Thiago Oliveira Malagoli disse que, anteriormente a sociedade participava das reuniões, presencialmente ou através das transmissões via internet. Que os vereadores não recebem horas extras. Que 99% da população é favorável à realização das reuniões de noite. Que essa é uma reivindicação plausível e justa. Que, se as reuniões fossem noturnas, acredita que a taxa de esgoto não teria aumentado. Que essa é uma casa democrática e a

população precisa participar das discussões. Que isso não é "politicagem". Que governo é igual feijão, só funciona na pressão. O vereador Odirlei José de Magalhães informou que os vereadores que assinaram esse projeto visam o direito de a população acompanhar o trabalho dos vereadores, e que reflete na vida dos patrocínenses. Que não fazem isso por serem da oposição ou por "politicagem". Que aqui discutem acesso à informação sobre o que acontece na Câmara. Que a negativa a esse direito faz o Poder Legislativo se desgastar. Que essa Câmara com frequência volta atrás em seus posicionamentos, ao manter vetos do prefeito. Que vetam projetos de vereadores independentes e da oposição somente em razão disso. Que essa Câmara também nega requerimento de informações. Que também negam a realização de audiências públicas e a oportunidade de a população ser ouvida, como ocorreu na discussão sobre a implantação do aterro sanitário em São João da Serra Negra. Que, agindo assim, o Poder Legislativo municipal diminui a sua relevância e deixa de cumprir com suas atribuições. Que a comunidade local quer ser ouvida. Que o acompanhamento das reuniões pela população ajuda a definir o voto nas urnas. Que não há justificativa para a realização das reuniões de manhã. Que a Câmara só existe porque o povo existe. Que a esse povo é negado o direito de acompanhar uma instituição que só existe em detrimento dele. O vereador Roberto Margari de Souza esclareceu que cumpre 37,5 horas de trabalho semanais na Secretaria de Urbanismo. Que a fala do vereador Paulo Roberto (Paxita) é uma desinformação. Que seu ponto é biométrico. Que os vereadores Alexandre e Natanael também são servidores. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que na semana seguinte apresentará requerimento de informações para solicitar acesso ao registro de pontos biométricos do vereador Roberto Margari enquanto servidor. Que esse parlamentar participa de reuniões das comissões, e quer saber se essas horas são compensadas ou descontadas de seu salário. Que quer saber se ele assina uma lista ou se "bate" o ponto de forma biométrica. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz informou que organiza seu horário de trabalho para poder participar das reuniões. Que já sofreu perseguição política e teve de se afastar de um cargo efetivo em razão da incompatibilidade de horários. A proposição foi votada e rejeitada, com 08 (oito) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores Odirlei Magalhães, Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Francisca Carneiro dos Santos, Paulo Roberto e Thiago Malagoli. Votaram favoravelmente os vereadores Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que no ano que vem votarão novamente proposição

Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz
Odirlei
Balila
Paxita
Roberto Margari de Souza
Carlos Alberto Silva (Carlão)
Florisvaldo José de Souza (Valtinho)
José Roberto dos Santos (Salitre)
Natanael Oliveira Diniz
Paulo César de Lima Júnior (Peúca)
Raquel Aparecida Rezende Moraes
Ricardo Antoni Rodrigues (Balila)



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

com esse mesmo conteúdo. O vereador Thiago Oliveira Malagoli lamentou o resultado da votação e destacou que não cessará de lutar. Que essa proposição, no ano seguinte, deve partir de iniciativa popular para ganhar mais força. Que, juntamente com esse projeto, apresentarão o da redução da taxa de esgoto. Que a sociedade se manifestou na imprensa local de forma favorável à alteração do horário das reuniões. **GRANDE EXPEDIENTE.** A secretária municipal de Urbanismo, **Ione Aparecida Alves**, fez uso do espaço e se colocou à disposição para esclarecer dúvidas dos vereadores. Disse que sua equipe está presente e também pode usar da palavra. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) destacou que a convocação é somente da Secretária Ione. Que ela é capacitada para estar à frente da pasta e por isso pode responder a todos os questionamentos. A Secretária Ione disse que trouxe a equipe técnica que analisa os projetos apresentados pela população. Que ela não analisa projetos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que há outros assuntos a serem tratados, além da análise de projetos. Disse que suas perguntas serão direcionadas à Secretária. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou que os vereadores se manifestação quanto ao pedido de também ouvirem o corpo técnico da secretaria de Urbanismo. O pedido foi aprovado com 08 (oito) votos favoráveis e 02 (dois) contrários. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) perguntou se a Secretária Ione é formada em engenharia ou arquitetura. A Secretária Ione disse que não. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) questionou se as tarefas de visto de ITBI e de conferência de documentos eram feitas pela Secretária antes de ocupar esse cargo. A Secretária Ione confirmou. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que em gestões anteriores, já havia demora na conclusão dessas tarefas, mas que atualmente ela aumentou. Questionou porque a Secretária não delega essas funções a outros servidores. A Secretária Ione disse que ainda não tem uma pessoa capacitada para fazer esse serviço. Que os servidores atuais entraram recentemente, a partir do último concurso. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que a demora é de antes da realização do certame. A Secretária Ione informou que não há demora na liberação do ITBI. Que o libera de um dia para o outro. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que recentemente houve uma reunião na Câmara a respeito dos alvarás especiais. Que, apesar de convidada, a Secretária Ione não estava presente. Que o secretário do SESTRAN também alegou que os processos não ficam parados mais de 2 dias no seu setor. Questionou então o porquê de existir demora na liberação de alvarás. A Secretária Ione informou que o setor responsável pela liberação de alvarás é o da Fiscalização e o de Finanças, que não são da sua responsabilidade. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) questionou porque a Secretaria de Urbanismo não analisa os erros de um projeto de um só vez. Disse que há

projetos que vão para a correção inúmeras vezes. A Secretária lone explicou que a análise de projetos é feita por servidores de carreira. Que seguem a legislação. Que se os profissionais de engenharia e arquitetura não corrigem os erros, os projetos voltarão a serem corrigidos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que os projetos são corrigidos por etapas. A Secretária lone disse que a análise é feita de uma só vez, e que o projeto volta se os erros indicados não forem corrigidos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) perguntou sobre o porquê da demora na liberação da guia de ITBI. A Secretária lone informou que isso dependerá das condições do processo. Que seu prazo legal é de 15 dias para liberação do ITBI. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que há alguns requerimentos sendo privilegiados na Secretaria de Urbanismo. Questionou porquê o engenheiro do DAEPA frequenta tanto a sala da Secretária. Disse que o povo tem medo de questionar o que acontece nessa secretaria por medo de perseguição. Que a cidade toda comenta sobre a aprovação de projetos de um só engenheiro. A Secretária lone disse que esse engenheiro do DAEPA é seu filho, e que frequenta o local por fazer parte da Comissão Municipal de Urbanismo, por meio de indicação do presidente do DAEPA. Que não existe perseguição a projetos de engenheiros. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) questionou o porquê há exigência, para aprovação, de que uns lotes sejam limpos, mas para alguns proprietários não é feita essa exigência. A Secretária lone respondeu que não tem conhecimento sobre isso, e que deverão citar qual é o caso para que possa averiguar. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que tem uma lei que proíbe que o engenheiro tenha mais de 20 obras em andamento. A Secretária lone disse não ter conhecimento sobre isso, e que o vereador deve fazer essa consulta junto ao CREA. Que essa fiscalização deve ser feita pelo CREA. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) perguntou se a análise dos projetos não deveria ser simplificada na Secretaria de Urbanismo. Disse que recebeu informações de que os servidores dessa Secretaria não passam as informações corretas. Que também há informações sobre mal atendimento nesse Secretaria. A Secretária lone disse que não presenciou mal atendimento. Que se alguém acha que está sendo perseguido ou mal tratado, pode procurar a Ouvidoria. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que isso já foi feito e não teve resultado. Disse que nesta Secretaria os projetos são aprovados de acordo com o interesse dos seus membros. Que alguns engenheiros relatam que perderam seus clientes porque só um engenheiro na cidade tem seus projetos aprovados rapidamente. A Secretaria lone disse que isso não procede. Que os projetos são analisados igualmente pelos servidores de carreira. Que os processos são públicos e qualquer pessoa pode analisá-los. Que se alguém acha que está sendo prejudicado, deve

Prof. 

 Diel

 P. hipura



CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

realizar denúncias. Que estão prontos para prestarem quaisquer esclarecimentos. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que isso é o que as pessoas da cidade dizem. Que não sabe se é coincidência o fato de esse engenheiro ter algum parentesco com a Secretária. Que recebeu críticas sobre o atendimento de 3 arquitetos da Secretaria de Urbanismo. Questionou como a Secretária pretende resolver a situação para evitar brigas e até mesmo uma tragédia. A Secretária lone informou que todos os que trabalham no seu setor atendem com respeito e educação. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que quer é que as coisas andem. Que o excesso de burocracia atrapalha o desenvolvimento da cidade. Que isso deve ser coincidência ou o rapaz estudou em uma faculdade diferenciada. Que não entende como, em uma cidade com 92 mil habitantes, tem apenas um cidadão que consegue fazer as coisas certas. Que há projetos que levam até 6 meses para serem liberados. A Secretária lone informou que se houver correções a serem feitas, os projetos não serão aprovados. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que há projetos de engenheiros da própria secretaria de Urbanismo que levaram 2 anos para serem aprovados. Que mudaram o engenheiro da obra para conseguirem que o projeto seja aprovado, e que está acompanhando a situação de perto. Que a Secretária de Urbanismo pode enviar projetos para alterar o Plano Diretor. Que pessoas construíram barracões na avenida dos Balsâmos, que é residencial. Perguntou porque esperam construírem barracões para depois pagarem multa e legalizá-los. A Secretária lone informou que a Câmara aprovou projeto de lei autorizando a construção de comércio nessa via. Que o prefeito tem intenção de revisar o Plano Diretor. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) pediu melhorias no atendimento dessa Secretaria. A Secretária lone informou que não teve conhecimento de reclamações sobre o atendimento realizado pelos servidores da sua secretaria. Que a lei prevê o prazo de 30 dias para análise de projetos. Que há projetos em que a análise sai de um dia para o outro. Que nenhum projeto demora mais de 15 dias para ser apreciado. Que pode voltar se houver necessidade de correção. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) indagou se é o setor de Finanças que está atrasando a liberação de alvarás na prefeitura de Patrocínio. A Secretária lone informou que se a construção está irregular, o alvará não é liberado pela sua secretaria. Que, se regular, enviam para a secretaria de Finanças, e esta que emite o alvará. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) questionou se a demora na liberação de alvarás não decorre da falta de pessoal. A Secretária lone informou que, após a realização do último concurso público, acredita que esse serviço será normalizado. Que muitas pessoas demoram na liberação de alvarás, mas que, apesar de protocolarem em janeiro, só devolvem em março. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) informou que já

estão em junho e há muitos alvarás que não foram entregues. Que, em 95% das empresas que perguntou, não é feita a fiscalização dos alvarás. A Secretária lone informou que todos os processos são passados para os fiscais que vão aos comércios. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) disse que há cobrança por alterações no Plano Diretor. Indagou se a secretária já interveio junto ao prefeito quanto a isso. A Secretária lone disse que já tratou o assunto com o prefeito, que garantiu que no ano seguinte começará a fazer alterações no Plano Diretor. Que essa revisão pode até começar no fim deste ano. O vereador Florisvaldo José de Souza (Valtinho) informou que apresentará indicação nesse sentido. O vereador Paulo Roberto dos Santos (Paxita) disse que, para alterar o Plano Diretor não precisa do prefeito, e que 8 parlamentares podem apresentar projeto com esse conteúdo. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz destacou a importância da realização de um bom atendimento no serviço público. Disse que os servidores também precisam ser tratados com urbanidade. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz indagou se há algum projeto que vise ampliar ou construir uma sede própria para a Secretaria de Urbanismo. A Secretaria lone informou que há um projeto em análise a fim de que mudem para o local onde hoje é a sede da Secretaria de Saúde. O vereador Roberto Margari de Souza parabenizou a secretária pelo trabalho que tem feito. Ressaltou a evolução do setor nos últimos anos. O vereador Thiago Oliveira Malagoli mencionou que a Câmara deve aprovar a lei de desburocratização. Que se envergonha de ter votado favorável a lei de regularização dos imóveis. Que isso acabou se tornando caixa 2. Que a pessoa deve um milhão, mas vai lá e acerta por cem. Que não pode provar isso. Que são os relatos que recebe. Que cobra alterações no Plano Diretor pelo prefeito desde 2017. Que o serviço da Secretaria de Urbanismo triplico e lei continua morosa. Que nunca viu um loteamento mais sujo do que o do Parque dos Pássaros. Que a prefeitura roça os seus próprios imóveis, mas não limpa os meios-fios. O vereador Carlos Alberto Silva (Carlão) destacou que o prefeito escolheu lone como Secretária por ser uma servidora de carreira. Que em toda secretaria isso deveria ocorrer. Que esta pasta precisa de um local mais amplo. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) disse que a população não valoriza a ótima gestão do prefeito. Que hoje estava presente no Plenário o pessoal do Partido Novo. Que alguns dos presentes vieram com viés político. Que a Secretária lone é muito responsável. Que "colam" nele para ver se o projeto não "sai". Que, quando o cidadão protocola um projeto e "fica em cima", ele sai. Que os contadores e despachantes, ao protocolarem um projeto, às vezes não conseguem dar a devida atenção, em razão do volume de serviço. Que quem protocola o projeto deve insistir e cobrar para que ele saia de forma rápida. Que a população aprovou o REPURB e o prefeito merece ser parabenizado por essa iniciativa. Que sem o REPURB

Prof. 


Odineel


G. I. Iupina

Praça Olímpio Garcia Brandão, 1488 - Fone: (34) 3515-3200 - Fax: (34) 3832-3232 - e-mail: contato@cmpatrocínio.mg.gov.br

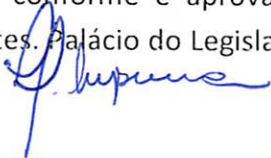
e necessário. Que a criação de um protocolo é essencial para que o usuário acompanhe sua solicitação. Que o pedido para substituição de lâmpada atualmente não tem protocolo. Que há outras demandas com tratamento parecido. O projeto foi votado e aprovado, com 11 (onze) votos favoráveis e 01 (um) contrário. Votaram favoravelmente os vereadores Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) votou contrariamente. Ausente o vereador Alexandre Vitor Castro da Cruz. **Processo de Lei nº 664/2023** – Torna obrigatória a disponibilização de protocolo quando do requerimento da realização de serviços públicos pela administração pública municipal, direta e indireta. (autor: Ver. Odirlei Magalhães). O projeto foi votado e aprovado por unanimidade, com 12 (doze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA. MOÇÕES E INDICAÇÕES.** O vereador Paulo César de Lima Júnior (Peúca) disse que, quanto ao projeto que visa aumentar as alíquotas das contribuições previdenciárias dos servidores, a diretora do IPSEM deve visitar todas as secretarias do município, a fim de esclarecer sobre o assunto a todos os servidores. Que gostaria de acompanhá-la nessas ocasiões. Mencionou as indicações apresentadas. O vereador Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz disse que o projeto mencionado pelo vereador Paulinho Peúca merece uma ampla análise de discussão. Que o aumento da alíquota atualmente é desnecessário. Que o instituto é superavitário. Que esse aumento da alíquota pode esperar por mais alguns anos. Que votará contrariamente ao projeto. Que o Estado de Minas fez um escalonamento de alíquotas. Que essa possibilidade também precisa ser estudada. Que espera que a diretora do IPSEM tenha coragem e conhecimento técnico para enfrentar os servidores com uma proposta dessas. **INDICAÇÕES:** De autoria do vereador Paulinho Peúca: nº 1689/2023 – solicitando que no mês de setembro, reforce com a população sobre as boas práticas no trânsito; nº 1690/2023 – solicitando uma travessia elevada em frente ou próximo ao supermercado Bernardão do Bairro Belvedere; nº 1691/2023 – solicitando a iluminação do campo de futebol da comunidade de Boa Vista; De autoria do vereador José Roberto dos Santos: nº 1692/2023 – solicitando a melhoria na sinalização e instalação de quebra-molas no cruzamento das ruas Francisco Ramos com



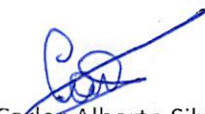
CÂMARA MUNICIPAL DE PATROCÍNIO

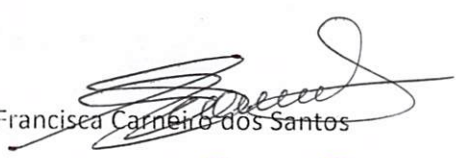
ESTADO DE MINAS GERAIS

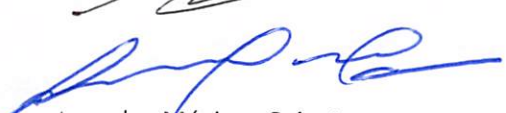
João de Carvalho (bairro Boa Esperança); Foram APROVADAS, em bloco e por unanimidade, com 12 (doze) votos, as INDICAÇÕES e as MOÇÕES DE APLAUSOS acima relacionadas. Votaram favoravelmente os vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta - Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Paxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. Ausente o vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila). **Requerimento de Informações nº 033/2023** – solicitando ao Prefeito Municipal e ao Secretário Municipal de Saúde, informações acerca da liberação concedida através da Lei Complementar Estadual nº 171, de 09 de maio de 2023, sobre o acesso aos recursos carimbados nos Fundos Municipais de Saúde do Estado de Minas Gerais, cuja utilização deverá ser realizada até o final do exercício financeiro de 2023. O vereador Odirlei José de Magalhães esclareceu que uma lei complementar estadual que libera os saldos remanescentes da Saúde foi sancionada em maio de 2023. Que o projeto objetiva permitir que os municípios utilizem recursos provenientes de repasses do Estado que forem remanescentes de exercícios anteriores. Que o prazo de aproveitamento dos saldos é vai até o fim do exercício de 2023. Que a expectativa é que no estado inteiro se tenha mais de 2 bilhões de reais presos nos fundos municipais de saúde para serem aplicados em um curto espaço de tempo. Indaga quais valores serão utilizados em Patrocínio e porque a Secretaria de Saúde não falou sobre esses valores e sua destinação. Também questiona, através do requerimento, quais são as prioridades para o uso do dinheiro. O vereador Prof. Natanael Oliveira Diniz disse que foi informando pelo secretário de Saúde que todas essas informações foram repassadas à Secretaria Estadual de Saúde e que Patrocínio não tem mais recursos nesse fundo, porque já cumpriram os contratos estabelecidos no convênio. O requerimento foi votado e rejeitado, com 08 (oito) votos contrários e 05 (cinco) favoráveis. Votaram contrariamente os vereadores Odirlei Magalhães, Prof. Alexandre Vitor Castro da Cruz, Francisca Carneiro dos Santos, Paulo Roberto e Thiago Malagoli. Votaram favoravelmente os vereadores Carlos Alberto Silva (Carlão) - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Natanael Oliveira Diniz - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza. O vereador Odirlei Magalhães questionou a dificuldade em se colocar no papel os esclarecimentos prestados pelo secretário de Saúde ao vereador Prof. Natanael. Estavam presentes, na chamada final, os Senhores vereadores Alexandre Vitor Castro da Cruz - Carlos Alberto Silva - Florisvaldo José de Souza (Valtinho) - José Roberto dos Santos (Salitre) - Leandro Máximo Caixeta -

Natanael Oliveira Diniz - Odirlei José de Magalhães - Paulo César de Lima Júnior (Peúca) - Paulo Roberto dos Santos (Panxita) - Raquel Aparecida Rezende Moraes - Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) - Roberto Margari de Souza - Thiago Oliveira Malagoli. O presidente Leandro Máximo Caixeta solicitou que os vereadores apresentassem o nome dos homenageados do próximo evento. Após, declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às treze horas e sete minutos, da qual eu, Luís Felipe Nunes Oliveira, Ouvidor Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretário *ad hoc*, lavrei esta ata que, lida, julgada conforme e aprovada, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes.  Luís Felipe Nunes Oliveira

Adriana Fátima de Paula Magalhães


Carlos Alberto Silva

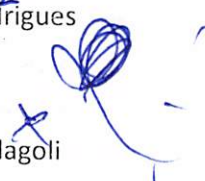

Francisca Carneiro dos Santos

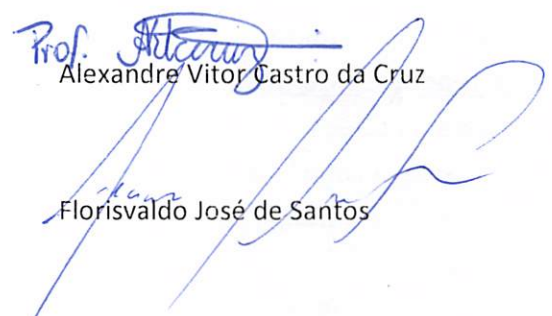

Leandro Máximo Caixeta

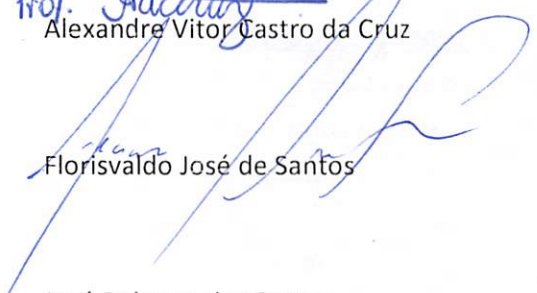

Odirlei José de Magalhães


Paulo Roberto dos Santos

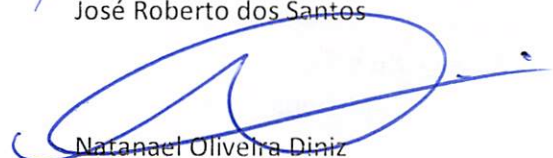

Ricardo Antoni Rodrigues


Thiago Oliveira Malagoli


Alexandre Vitor Castro da Cruz


Florisvaldo José de Santos

José Roberto dos Santos


Natanael Oliveira Diniz


Paulo César de Lima Júnior


Raquel Aparecida Rezende Moraes


Roberto Margari de Souza